

ESTUDO DOS MONOGENÉTICOS PARASITOS DA TILÁPIA *Oreochromis niloticus* (LINNAEUS, 1758) COLETADAS NO RIO JACARÉ PEPIRA DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Lúcia do Valle Fragoso¹; Vanessa Doro Abdallah Koslowiski²

¹Centro de Ciências da Saúde - Universidade do Sagrado Coração - luciavfragoso@hotmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração –
vanessaabdallahusc@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação científica com bolsa

Agência de fomento: FAPESP

Área de conhecimento: Saúde – Biomedicina

No Brasil, a variedade de espécies animais e vegetais é muito extensa, tornando-o um dos países com maior diversidade. Nas últimas décadas, o Brasil vem se destacando como país com maior número de peixes não nativos introduzidos em suas águas continentais. São introduzidos tanto espécies importadas de outros países, como a tilápia *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758). Entre os diferentes rios em que a tilápia foi introduzida está o rio Jacaré Pepira que é um dos rios que compõem o Pantanal Paulista, que apresenta ecossistema com características semelhantes às do Pantanal Mato-grossense, tanto em flora quanto em fauna, em menores proporções territoriais, porém único ambiente desse tipo no Estado de São Paulo. A introdução de peixes exóticos pode causar grandes mudanças na composição da fauna local e além disso existe o problema da introdução de parasitos e doenças. Os conhecimentos sobre parasitos de peixes são de interesse particular em relação não somente a saúde do peixe, mas também ao entendimento dos problemas ecológicos. Já na piscicultura, os parasitos podem levar a epidemias e mortes resultando em crises econômicas. Com base nesta perspectiva o objetivo do presente trabalho será estudar os monogenéticos coletados neste hospedeiro visando a análise morfológica com o intuito de aumentar o conhecimento da biodiversidade aquática do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Ictioparasitologia. Parasitismo. Monogenea.